

Nome Projecto: **CENTRO PASTORAL DE MOSCAVIDE**

Local: **Moscavide, Portugal**

Arquitectura: **Plano Humano Arquitectos** | Pedro Ferreira, Arq. Helena Vieira, Arq.

Equipa: Ana Figueiredo, David Raquel, Margarida Marques, Manuel Dinis, Yara dos Santos, Vanessa Ferrão, Nuno Roque (estagiário)

Engenharia: **GAPLR** | Luis Reis, Eng

Cliente: **Paróquia de Santo António de Moscavide**

Empreiteiro: **Odraude**

Uso: **Religioso**

Área: **1729m²**

Ano de Construção: **2016**

Fotografia: **João Morgado**

O Centro Pastoral de Moscavide consagra no seu programa funcional salas de catequese, capelas mortuárias e a residência paroquial, e surge da necessidade de servir estas valências.

A estreita proximidade e ligação com a Igreja de Santo António de Moscavide, edifício em vias de classificação enquanto imóvel de interesse nacional, ditou premissas de diálogo e enquadramento, e ainda assim de destaque das duas construções, enquanto marcos de duas épocas, que embora distintas, dialogam e se complementam enquanto ponto de referência na comunidade.

Conceptualmente procurámos um volume extremamente simples, que dialogasse com a igreja também pela sua forma algo monolítica, mas que apresentasse pormenores de atualidade, nomeadamente quanto à materialidade, à volumetria dos espaços, e ao encontro do edifício com a luz natural, que foi uma constante procura durante todo o projecto.

As diferenças de uso do interior dos espaços, pelas suas diferentes valências, ditaram a disposição programática na progressão dos espaços mais públicos para os mais privados, deixando a tardoz, em ambiente mais isolado e introspectivo, o acesso às capelas mortuárias.

Pela Avenida de Moscavide acede-se à entrada principal do edifício, e também à residência paroquial, que acaba por atravessar todo o centro, assim em estreita ligação com este.

A grande claraboia central, que unifica todo o espaço, remete para o interior do edifício uma luz alta, forte e sempre presente.

Os jogos de luz nas capelas da ressurreição fazem uma analogia clara à passagem litúrgica que testemunham, caracterizando o espaço e alentando o momento.

As esbeltas lamelas que revestem toda a fachada do edifício desmaterializam e suavizam a sua volumetria austera, conferindo-lhe uma atmosfera leve, espiritual e incorpórea. Para o interior dos espaços conferem a sensação de resguardo e introspeção, usufruindo ainda assim da vista e da luz.

O resultado final é um edifício de linhas simples, depuradas e leves, autêntico e quase rude em termos de materialidade, que aliado ao trabalho volumétrico dos espaços, e aos jogos de luz, natural e artificial, resulta num edifício gráfico, que nos transporta para uma atmosfera etérea, litúrgica e iconográfica.

Prémios:

The American Architecture Prize

Recentemente sagrou-se vencedor na categoria de Design arquitetónico / Arquitetura institucional, no “The American Architecture Prize”, de 2017, um dos mais credenciados prémios de arquitetura do mundo.

Este prémio, cuja cerimónia de entrega decorrerá nos EUA, avalia projetos no âmbito de arquitetura, design de interiores e arquitetura paisagística, com o objetivo de valorizar a arquitetura mundialmente, tendo como critérios base a excelência em design, inovação e função. Os prémios são avaliados por um júri eclético que reúne alguns dos mais importantes da área, como Philip Stevens, editor do conceituado site Designboom, Troy Therrien curador de arquitetura do Guggenheim Foundation and Museum, e os conceituados arquitectos Will Allsop, Sam Jacob ou Joshua Jih Pan.

Prémios Construir '17

Nomeado ao prémio de “Melhor Projeto Privado” dos Prémios Construir '17 com a obra Centro Pastoral de Moscavide.

O Jornal Construir distingue pelo 10º ano consecutivo a iniciativa e o mérito de quem consagra e trabalha diariamente pelas boas práticas no Setor da Construção.

Os Prémios destinam-se a ateliers de arquitetura, gabinetes de engenharia construtoras, promotores imobiliários e consultoras imobiliárias que se destacam de alguma forma do que havia sido construído até então.

A lógica passa por nomear empresas, ou obras que representem algo de diferenciador para as envolventes, quer sejam uma lógica de trabalho própria, o respeito pela reabilitação e pelo existente, a importância para a zona, a sustentabilidade e eficiência energética ou o rasgo com o existente, e naturalmente o mediatismo, próprio de quem tem de fazer do acompanhamento do sector uma ferramenta de trabalho.

Sobre o atelier Plano Humano Architectos

O Plano Humano Architectos é um atelier de arquitetura fundado em 2008, pela dupla de arquitetos Helena Vieira e Pedro Ferreira, e está sediado em Lisboa, detendo atividade de norte a sul de Portugal, e também em Angola.

A materialidade é desde sempre uma das mais marcadas características da sua prática profissional, que continuamente procura e explora novos materiais, técnicas e sistemas, no intuito de caracterizar os edifícios e os espaços, e aliá-los à vanguarda das novas técnicas e tecnologias.